

Construção e validação de um roteiro para entrevista com estudantes do ensino médio sobre diversidade sexual.

Larissa O. Leal¹, Karen Paixão¹, Ana Paula Miranda Guimarães²

¹Estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio, Iniciação científica, do Instituto Federal da Bahia, (IFBA)Camaçari/BA *medicinaleal@gmail.com

²Professora do Instituto Federal da Bahia, campus Camaçari. anaguimaraes@ifba.edu.br

Palavras Chave: *Validação, roteiro, pesquisa científica.*

Introdução

Discussões na área educacional apontam para o fato de que é essencial estabelecer metodologias que incorporem as especificidades necessárias para atender aos objetivos de cada investigação. Para lidar com a educação dos jovens em sala de aula, foco da nossa pesquisa maior, é necessário avaliar que a aprendizagem se dá por meio de uma interação social como afirma Vygotsky (2001). Desta forma, o tema da entrevista semiestruturada que faremos em etapas futuras da pesquisa maior é sobre diversidade sexual no qual utilizaremos tais percepções dos estudantes para auxiliar na construção uma sequência didática (SD) para introduzir o assunto dentro do conteúdo de sistema reprodutor. Desta forma, é necessário construir e validar o roteiro de perguntas prévias que este tipo de entrevista preza. Para o roteiro foi utilizada a validação por amostra, na qual se estabelece um número de pessoas, que sejam semelhantes ao público de interesse, e realiza-se as entrevistas, avaliando as respostas, os gestos, expressões, para que possa ajustar a entrevista. É preciso ter rigor na elaboração do roteiro, utilizando a validação para que a pesquisa seja efetiva. A validade se refere ao grau em que um instrumento realmente mede a variável que pretendemos medir, ou seja, é o meio no qual poderá ser garantido que as questões estão coerentes e acessando o que queremos para se chegar ao objetivo estabelecido.

Resultados e Discussão

O roteiro foi elaborado após a realização da leitura e discussão de diversos artigos científicos, assim elaborou-se algumas perguntas das quais tentamos não demonstrar uma visão tendenciosa sobre o tema estudado. Durante o percurso houve muitas mudanças, desde as perguntas de perfil geral até as perguntas que os entrevistados iriam expor suas opiniões, tendo cuidado também com relação a quantidade de questões para não tornar a entrevista futura cansativa. O roteiro foi construído por duas estudantes-pesquisadoras, juntamente com a orientadora, no qual é composto por 10 perguntas, das quais 2 são de perfil geral e as outras 8 são diretamente relacionadas com o tema do projeto. As perguntas são discursivas, no qual os entrevistados esboçam a sua opinião, falando o que pensam sobre tal questionamento. Além disso, há uma questão que são apresentadas imagens cotidianas de casais homo afetivos, transsexualidade, famílias com novos padrões e questões de gênero para averiguar a reação dos entrevistados. A escolha de entrevista semiestruturada foi para buscar a percepção dos estudantes a respeito da sexualidade e diversidade sexual. Assim, foi realizada a validação deste roteiro por amostra no qual cada estudante-pesquisadora realizou a entrevista com 3 jovens para verificar se o questionário do roteiro

estava atendendo ao objetivo. As entrevistas foram gravadas e posteriormente foram ouvidas pelas pesquisadoras, além das entrevistas foram anotadas as reações dos entrevistados, para registrar gestos e ações que não seriam captados com as gravações. Por fim, verificou-se a necessidade na mudança de algumas imagens, perguntas e foi possível constatar déficits interessantes. A cerca das imagens a princípio foram utilizadas apenas de casais homo afetivos o que acabou tendenciando a pesquisa e em relação às perguntas foi perceptível a necessidade de mudança no que se referia à homossexualidade. Com a validação do roteiro foi possível perceber e fazer as alterações, inserindo também imagens de casais héteros. Além disso, observou-se a necessidade de inserir numerações nas imagens para facilitar a análise de expressões, e a pergunta sobre homossexualidade foi alterada, de maneira que os estudantes fizessem uma livre associação e por fim, foi notória a falta de informação sobre as questões de sexualidade e gênero, mostrando-se indispensável o ensino destes conceitos, podendo já ser uma possível inserção na SD que será construída em etapa posterior de outro projeto sobre o assunto.

Conclusões

Portanto, a validação do roteiro é de grande importância para construção de uma entrevista, pois permite uma vivência maior com o perfil dos entrevistados, onde possibilita a averiguação se o questionário está atendendo a proposta. É um momento de reflexão e análise de mudanças e aprimoramento do guia da pesquisa. Não adianta apenas perguntar, o que adianta são perguntas satisfatórias que atendam às necessidades e abram caminhos para resultados rigorosos, pautados na organização e na eficiência do objetivo que foi proposto.

Agradecimentos



Referências

- MARTINS, G., de A. Sobre confiabilidade e Validade. RBGN, São Paulo, v. 8, n. 20, p. 1-12, 2006.
- SCARDUA, A., Filho, E. A. S. O Debate sobre a Homossexualidade Mediado por Representações Sociais: Perspectivas Homossexuais e Heterossexuais. Psicologia: Reflexão e Crítica, v.19 n.3, p. 482-490, 2006.
- VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.